

Lixo corre o risco de ser queimado só em 2006

18 OUT 2005

JORNAL DE BRASÍLIA

2005

Incinerador não dará conta de 610 toneladas acumuladas até o dia 25

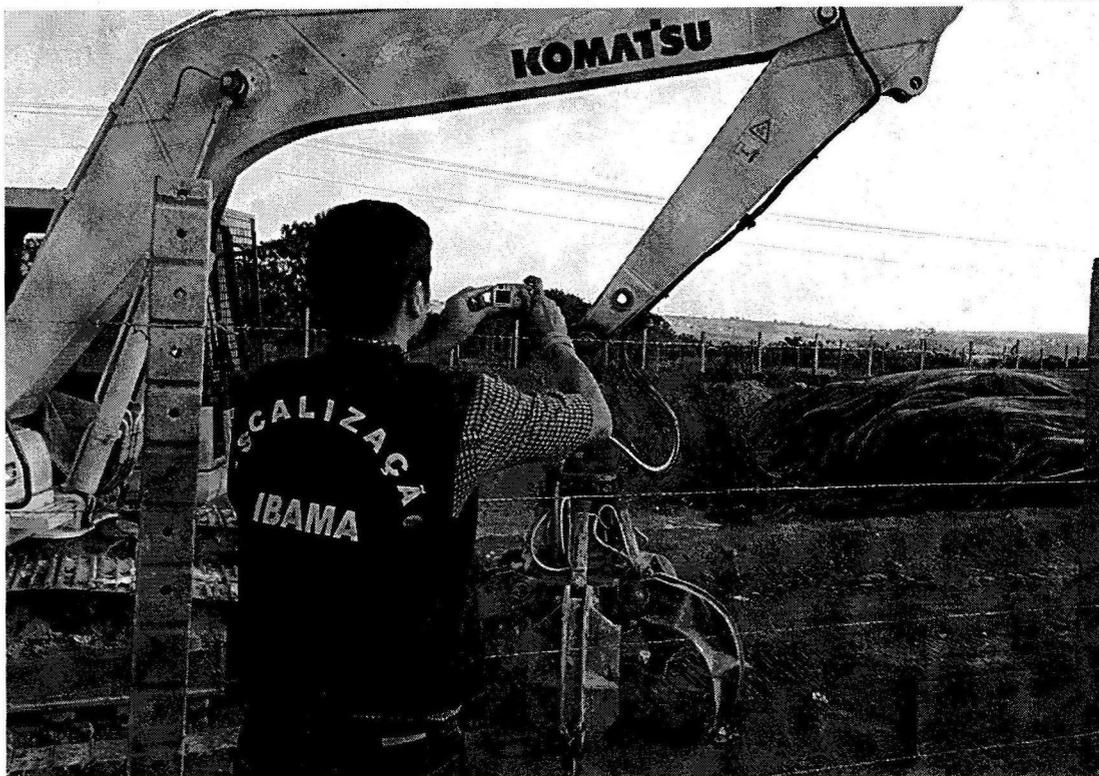
LEOPOLDO SILVA

GIZELLA RODRIGUES

A novela do lixo hospitalar deve continuar até o ano-novo. A usina de incineração de Ceilândia deve estar pronta para queimar os resíduos novamente no próximo dia 26, mas o lixo acumulado na vala adaptada só deve ser incinerado em dez semanas ou em dois meses e meio.

Do dia 19 de setembro, quando a usina foi lacrada pelo Ibama, até ontem, 500 toneladas acumulavam-se na vala. A Belacap calcula que, até o dia 25, mais 110 toneladas sejam coletadas no Distrito Federal. Assim, 610 toneladas deverão ter uma destinação ambientalmente correta depois que o incinerador estiver consertado.

De acordo com a Belacap, o incinerador tem capacidade operacional para queimar 174 toneladas por semana. O órgão calcula que a produção do DF seja de 152 toneladas que precisam ser incineradas toda semana. Além disso, 61 toneladas que atualmente estão na vala devem ser queimadas a cada semana. A soma de 213 toneladas por semana é o máximo que o incinerador suporta, garante o superintendente de operações da Belacap, Expedito Apolinário. "Às segundas e terças não vamos queimar o lixo que está na vala por causa do



Fiscais do Ibama conhecem o cronograma de desativação da vala, mas discordam do prazo

acúmulo dos resíduos coletados no final de semana", explica. "O pessoal vai estar trabalhando em três turnos, durante 24 horas", acrescenta.

ESFORÇO - O cronograma para a desativação da vala foi apresentado na manhã de ontem ao Ibama e o chefe da Divisão Técnica do órgão já adiantou que o prazo não será aceito. "Vamos exigir que trabalhem com a capacidade máxima e encurtem esse prazo", disse Michel Kawashita. "Não

podemos aceitar que o lixo continue por muito tempo nessas condições que são provisórias", ressaltou.

E mesmo depois de tantas discussões, a usina de incineração continua fora dos padrões para o Ibama. O órgão determinou que a Belacap providencie mais obras. O Ibama constatou uma falha no escoamento das águas pluviais e ordenou que um novo sistema seja feito para separar a água das chuvas, que é limpa, da água conta-

minada com chorume. A Belacap tem prazo até sexta-feira para construir um sistema independente.

TAC AMEAÇADO - O superintendente do Ibama, Francisco Palhares, diz que, caso a Belacap não cumpra todas as exigências, o Termo de Ajustamento e Conduta (TAC) poderá não ser assinado. "Eles vêm fazendo obras e continua tudo irregular. Como assinar o TAC com uma empresa dessas?", questiona Palhares.